



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PERCEPÇÕES DE COMPETÊNCIA E ACEITAÇÃO MATERNA E SOCIAL: HÁ DIFERENÇA ENTRE SEXOS E IDADES?
Autor	MONIQUE DA SILVEIRA ROTERMUND
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

PERCEPÇÕES DE COMPETÊNCIA E ACEITAÇÃO MATERNA E SOCIAL: HÁ DIFERENÇA ENTRE SEXOS E IDADES?

Monique da Silveira Rotermund, Nadia Cristina Valentini (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Introdução: A maneira como a criança se percebe é fundamental para o percurso do seu desenvolvimento na infância e em outras fases da vida. Experiências passadas, interações sociais, assim como o apoio de pessoas significativas para a criança, influenciam nas percepções de sua própria competência e na maneira em que elas se percebem aceitas socialmente. **Objetivo:** Investigar possíveis associações entre as percepções de competência cognitiva e motora e aceitações materna e social de crianças com o sexo e idade. **Métodos:** Participaram crianças com idade entre 3 e 6 anos, sendo 65 meninos ($m=4,8$; $dp=1,0$) e 54 meninas ($m=4,5$; $dp=0,8$), de creches da rede municipal de Porto Alegre. Foi utilizada a Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance para Crianças que avalia as percepções de competência cognitiva e motora, bem como a aceitação social e materna de crianças. Análise de regressão linear múltipla por meio de equações estruturais foi conduzida para investigar possíveis associações entre sexo e as subescalas. A distância quadrada de Mahalanobis (D^2) foi utilizada para verificar a existência de outliers uni e multivariados, a normalidade dos dados foi avaliada pelos coeficientes de assimetria (sk) e curtose (Ku). **Resultados:** Os testes de normalidade indicaram que nenhuma variável apresentou valores de $|Sk|$ e $|Ku|$ que violasse a distribuição normal ($|Sk| < 3$ e $|Ku| < 10$). Os valores de D^2 indicaram a presença de três casos de outliers multivariados, que foram retirados da amostra. O resultado da regressão linear múltipla multivariável indicou não haver associações entre o sexo e as subescalas cognitiva ($b=-0,002$; $p=0,979$), motora ($b=-0,009$; $p=0,925$), e de aceitação materna ($b=-0,125$; $p=0,169$) e social ($b=-0,075$; $p=0,408$). Também para a idade não foram encontradas associações entre o sexo e subescalas cognitiva ($b=0,142$; $p=0,130$) e motora ($b=0,076$; $p=0,425$), e de aceitação materna ($b=0,165$; $p=0,075$) e social ($b=0,193$; $p=0,057$). **Conclusão:** Os fatores sexo e idade não influenciaram significativamente nas percepções de competência das crianças. O julgamento das crianças sobre suas competências sofre influências de experiências sociais e de mediações de pessoas significativas, na presente amostra estas influências parecem gerar percepções semelhantes para meninos e meninas entre 3 e 6 anos. Estudos futuros devem investigar outros fatores que influenciam diretamente as percepções de crianças, em uma perspectiva do contexto social.

Palavras-chave: Percepção de Competência; Aceitação Social; Crianças; Sexo; Idade.